



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

ESTABILIDADE DE COR DAS RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS CONTEMPORÂNEAS SUBMETIDAS A DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS BUCAIS

SEOLIN, A. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MARINI, L. B. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CAMPANER, M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MAZZA, L. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GOIATO, M. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRUNETTO, J. L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BILLOBA, L. P. G. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PESQUEIRA, A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

Quando há a necessidade de cirurgias periodontais previamente ao tratamento reabilitador protético, o uso da restauração provisória é necessário por período prolongado até que ocorra a cicatrização tecidual. Nestes casos, os pacientes utilizam enxaguatórios bucais como coadjuvantes no controle de placa bacteriana. Assim, é importante conhecer as características ópticas das restaurações provisórias contemporâneas, frente à ação dos enxaguatórios. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor (ΔE) de diferentes resinas utilizadas para provisórios, após imersão em diferentes tipos de enxaguatórios bucais (com e sem álcool). Foram confeccionados 200 espécimes com $10 \times 10 \times 3 (\pm 0.005)$ mm, divididos em 20 grupos ($n=10$) de acordo com o material e solução utilizada. Quatro diferentes resinas foram avaliadas: (RAT - resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protem4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero para CAD/CAM (Telio CAD)); imersos nas seguintes soluções: (AD) água destilada, (LA) Listerine Cool Mint e (PA) Periotrat (com álcool em suas composições) e (LZ) Listerine Zero e Periotrat (PZ) (sem álcool). Os espécimes foram armazenados em estufa ($37 \pm 1^\circ\text{C}$) durante todo o período de análise e foram imersos nos enxaguatórios específicos de cada grupo, durante 2 min por dia, sob vibração, durante 15 dias. As análises de cor foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível (UV-2450) em 2 períodos (0 e 15 dias). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Do maior ao menor potencial corante, as soluções foram classificadas em: LZ > LA > PZ > PA e os materiais em: RB > RAA > RAT > RCAD. O RAT e o RCAD apresentaram comportamentos ópticos semelhantes, sendo superiores aos demais materiais. Conclui-se que, independente da solução utilizada, o material RCAD apresentou melhor comportamento óptico (menor ΔE) e a RB apresentou o pior.

Descritores: Resina Acrílica; Fabricação Assistida por Computador; CAD-CAM; Cor; Pigmentação.